



alzheimer  
P O R T U G A L

## Plano de Ação e Orçamento - 2015

---

A DIRECÇÃO

LOCAL : Lisboa

Data :

Assinaturas

*João Antunes  
Mário Nandim  
Paqueta*

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Lisboa

Data :

Assinatura da Presidente da Mesa

*dees*  
*J*  
*dees*

---

# **Plano de Ação e Orçamento 2015**

*delegado*  
*[Handwritten signature]*

---

# Plano de Ação 2015



alzheimer  
P O R T U G A L

## ÍNDICE:

	PÁG.
I – NOTA EXPLICATIVA	2
II – AÇÕES PROGRAMÁTICAS	3
III – DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS	6
IV – AÇÕES NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO	7
V – AÇÕES NA ÁREA DA FORMAÇÃO E PROJECTOS	8
VI – AÇÕES NA ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	9
VII – AÇÕES NA ÁREA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LISBOA	9
VIII – AÇÕES NA CASA DO ALECRIM	13
IX - NÚCLEO DO RIBATEJO	15
X - DELEGAÇÃO CENTRO	17
XI - DELEGAÇÃO NORTE	19
XII - DELEGAÇÃO DA MADEIRA	22

## I - NOTA EXPLICATIVA

O presente Plano de Ação integra as ações previstas a nível nacional, quer pela Sede e Núcleo do Ribatejo, quer pelas Delegações do Norte, do Centro e da Região Autónoma da Madeira. Contempla os contributos destas estruturas locais, bem como dos departamentos em que se encontra organizada a Alzheimer Portugal.

Pretende-se, fundamentalmente, a consolidação do trabalho já desenvolvido, a nível nacional e local, a preservação e o reforço da identidade da Alzheimer Portugal, como entidade de referência na promoção dos direitos e da qualidade de vida das pessoas com demência e dos seus cuidadores, e na disseminação de boas práticas, principalmente através de ações de informação e formação.

Pretende-se ainda reforçar o reconhecimento por parte dos decisores políticos, locais e nacionais, da Alzheimer Portugal como parceiro indispensável na criação e implementação de políticas sociais e de saúde, muito em especial no que toca à criação de um Plano Nacional para as Demências.

Depois de um ano extremamente exigente, em termos de gestão, consolidação de respostas e obtenção de recursos financeiros, cada vez mais escassos, em 2015 o esforço de angariação de fundos terá que ser ainda muito mais criativo e persistente, mantendo-se a forte aposta na diversidade das fontes de financiamento.

Tendo-se afigurado 2014 como um ano de estabelecimento de novas parcerias e reforço de outras já existentes, como a Fundação Montepio e a Fundação Calouste Gulbenkian, 2015 deverá ser um ano simultaneamente de consolidação e de avaliação da rede de repostas de proximidade já existente.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "J. Costa" or similar, written vertically.

## II - AÇÕES PROGRAMÁTICAS

### A – A NÍVEL NACIONAL

#### **1. Promover a criação e a implementação de um Plano Nacional para as Demências:**

1.1 Continuação do trabalho de sensibilização dos decisores políticos para a urgente necessidade de criação e implementação de um Plano Nacional para as Demências que contemple três áreas fundamentais: prestação de cuidados específicos e especializados para as pessoas com demência e seus cuidadores; quadro jurídico definidor dos direitos destas pessoas; investigação.

1.2 Planeamento e concretização de ações que se vão afigurando oportunas e adequadas à prossecução deste objetivo.

#### **2. Aprofundar a relação com os meios de comunicação social**

Com vista a uma maior visibilidade das questões relacionadas com as demências, com as suas consequências na sociedade portuguesa e com os avanços que se vão verificando no plano nacional e internacional.

#### **3. Continuar a consolidação da estrutura da organização**

3.1 Melhorar de forma contínua os serviços que a Alzheimer Portugal presta a pessoas com demência e seus cuidadores, nos quais se inclui a formação como forma privilegiada de melhorar a qualidade de vida das pessoas através da atribuição de ferramentas para melhor cuidar.

3.2 Promover uma melhor articulação entre os diversos serviços, departamentos, delegações e núcleos por forma a rentabilizar recursos, uniformizar procedimentos e reforçar os laços de pertença a uma mesma causa por parte de trabalhadores, colaboradores, dirigentes e voluntários.

3.3 Implementar um sistema de avaliação da qualidade dos serviços prestados, através da criação de inquéritos de satisfação aos cuidadores, procurando dar "voz" aos mesmos, para que se possam pronunciar quanto aos aspetos a melhorar ou a alterar, e verificar qual o grau de satisfação face aos serviços prestados, nas suas

diferentes dimensões.

3.4 Continuar a sensibilizar os cuidadores familiares para a necessidade de desencadear os procedimentos indispensáveis à nomeação de tutor à pessoa com demência.

#### **4. Reforçar o papel da Alzheimer Portugal junto da comunidade**

4.1 Consolidar o projeto "Cuidar Melhor", em parceria com a Fundação Montepio, Fundação Calouste Gulbenkian, Universidade Católica, Municípios de Oeiras, Cascais e Sintra, Sonae Sierra, Portugália e outros parceiros que já existem ou que vierem a surgir.

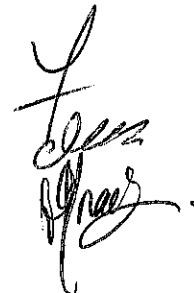
4.2 Consolidar e replicar as sessões "Café Memória", uma das formas de intervenção do projeto "Cuidar Melhor", que se traduz na realização de encontros informais de cuidadores e pessoas com problemas de memória (com ou sem demência), promovendo-se o envolvimento social destas pessoas, a partilha de experiências e a obtenção de informações importantes para melhor lidarem com a situação.

4.3 Dar continuação aos projetos intergeracionais, com participação de alunos de escolas de vários graus de ensino e diferentes faixas etárias e doentes, acompanhados por professores e técnicos de saúde, nomeadamente através do recurso ao livro "O pequeno elefante Memo".

#### **5. Participar ativamente no trabalho desenvolvido pela Plataforma Saúde em Diálogo**

Atualmente, a Alzheimer Portugal assume a presidência da Plataforma Saúde em Diálogo, associação que congrega 41 associações de doentes, promotores de saúde, organizações profissionais de defesa do consumidor. A Plataforma, seguindo o seu documento estratégico - "Declaração de Lisboa" - desenvolve diversas iniciativas tendo em vista: a promoção dos direitos dos doentes e utentes de saúde; o reconhecimento das associações como parceiros indispensáveis quando se decidem e implementam políticas sociais e de saúde; o reconhecimento do estatuto do doente crónico e definição de doença crónica; a definição do estatuto do cuidador. Tudo temas que interessam à Alzheimer Portugal, havendo toda a

vantagem em que sejam abordados numa perspetiva mais global.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "João Soares", written vertically.

## **6. Dar continuidade às atividades com periodicidade definida:**

A- Comemorações do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer - 21 de setembro.

B- Realização do 5º Passeio da Memória.

C- Venda de Natal.

D- Conferência Anual.

**7. Manutenção e reforço do relacionamento entre a sede, delegações e núcleos** – com especial destaque para a informação e formação, questões técnicas, angariação de fundos, patrocínios e outros apoios, assim como a promoção do desenvolvimento local de iniciativas nacionais.

## **8. Conhecimento e investigação**

8.1 Dar continuidade ao envolvimento da Comissão Científica nas diversas iniciativas desenvolvidas, bem como nos serviços prestados.

8.2 Manter e reforçar a cooperação com os diferentes intervenientes na problemática da Doença de Alzheimer e de outros temas relacionados, mas mais abrangentes, nomeadamente através de:

8.2.1 Parcerias com especialistas para a reflexão aprofundada das diferentes vertentes da problemática da doença de Alzheimer.

8.2.2 Parcerias com diversas ordens profissionais (médicos, enfermeiros, advogados, entre outros), universidades e escolas, tendo em vista a partilha de conhecimentos e experiências, bem como a participação em projetos de investigação nacionais e internacionais.

8.2.3 Participar em encontros nacionais e internacionais.

8.2.4 Manter a edição de literaturas Informativas abrangendo os diferentes



aspectos da demência, e da Doença de Alzheimer em particular, (evolução dos conhecimentos, direitos, assistência, etc.).

8.2.5 Promover encontros com representantes das magistraturas judicial e do Ministério Público, tendo em vista a sua sensibilização para a problemática da incapacidade das pessoas com demência e para defesa dos seus direitos.

## **9. Eleições para os Corpos Sociais a nível nacional**

Desenvolvimento de iniciativas que promovam a constituição de lista(s) de associados que concorram às eleições para os novos corpos sociais nacionais, que devem ocorrer no último trimestre de 2015.

## **B – A NÍVEL INTERNACIONAL**

### **Continuar a participação no movimento europeu sobre as demências**

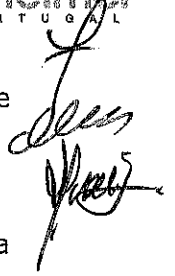
A. Participação ativa nas reuniões de direção da *Alzheimer Europe*, na sua Assembleia Geral Anual e na Conferência Anual, bem como nas suas diversas iniciativas, nomeadamente junto do Parlamento, da Comissão e do Conselho, e ainda nos projetos que vai desenvolvendo.

B. Participação ativa nas ações da Aliança Alzheimer do Mediterrâneo, da qual a Alzheimer Portugal é membro, nomeadamente no seu encontro anual e na disseminação dos resultados do inquérito conduzido em 2014 "Alzheimer e o Mediterrâneo".

## **III – DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS**

A principal preocupação da Alzheimer Portugal será a autossuficiência dos diversos serviços, projetos e iniciativas, quer a nível de recursos financeiros, quer humanos, através da diversificação das fontes de financiamento e das ações de angariação de fundos, como garantia de sustentabilidade, nomeadamente através de:

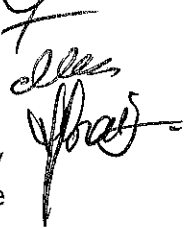
A. Manutenção dos diversos acordos de cooperação com a Segurança Social para funcionamento dos equipamentos e serviços (Lisboa, Almeirim e Pombal, Casa do Alecrim).

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Jes" followed by a flourish.

- B. Realização de acordo de cooperação com a Segurança Social para o Centro de Dia Memória de Mim, em Matosinhos.
- C. Candidatura a projetos de financiamento.
- D. Criação de novas parcerias com entidades publicas e privadas, visando a continuidade e sedimentação dos projetos e serviços existentes.
- E. Procura de novas soluções de apoio que passem pela criação de uma rede de fornecimento de ajudas técnicas e outros produtos.
- F. Angariação de pequenos doadores.
- G. Valorização dos associados e angariação de novos associados.
- H. Valorização, através de formação profissional contínua, dos recursos humanos.
- I. Insistência junto das Entidades Públicas, nomeadamente do Ministério da Segurança Social, para o efetivo reconhecimento da obrigação do Estado financiar devidamente e fiscalizar os serviços de apoio direto que a Associação vem prestando aos doentes em substituição do mesmo Estado.

#### **IV - AÇÕES NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO**

- A. Manutenção e reforço dos suportes de comunicação existentes e já utilizados pela Alzheimer Portugal: boletim, newsletter eletrónica semanal, website e redes sociais: Facebook e Twitter;
- B. Continuação da aposta na utilização do Facebook como forte ferramenta de comunicação, seja para divulgar as iniciativas da Alzheimer Portugal, seja para partilhar conhecimentos, notícias e informações sobre a Doença de Alzheimer e outras demências;
- C. Continuação da aposta no website da Alzheimer Portugal, visando uma maior disponibilização de conteúdos de interesse para os públicos-alvo da Alzheimer Portugal, com especial enfoque nos cuidadores informais e nas pessoas com demência;
- D. Aposta na difusão de informação e conteúdos específicos sobre: a importância do diagnóstico atempado da Doença de Alzheimer e, portanto, do reconhecimento dos primeiros sintomas da doença; a importância da manutenção de estilos de vida saudável para a redução do risco de demência;
- E. Aposta na difusão de informação e conteúdos especificamente direcionados para os cuidadores de pessoas com demência, procurando apoiar na difícil tarefa de cuidar, ao mesmo tempo que se promove a qualidade de vida e bem-estar, tanto de

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Elles" followed by a stylized name.

pessoas com demência, como de cuidadores;

F. Aposta na melhoria das relações com os meios de comunicação social, procurando divulgar as atividades da Alzheimer Portugal, assim como os temas de interesse público relacionados com a área das demências.

G. Aposta na realização de eventos de interesse para o principal público-alvo da Alzheimer Portugal, os cuidadores familiares.

H. Realização de diversas ações pontuais de comunicação/informação e divulgação do combate à Doença de Alzheimer junto da população e dos meios de comunicação social.

I. Organização e divulgação de eventos de angariação de fundos para a Alzheimer Portugal, como o Passeio da Memória e o Concerto de Natal Solidário.

J. Divulgação de todos os eventos, ações de formação e informação organizados quer pela Sede, quer por cada uma das Delegações da Alzheimer Portugal.

K. Manutenção da estrutura de Gestão de Associados da Alzheimer Portugal, cujo principal objetivo é gerir a base de dados de associados de uma forma ativa e presente, procurando manter atualizados todos os dados relativos a cada associado.

L. Captação de associados e primeiro contacto com os novos associados.

M. Encaminhamento de todos os pedidos de informação rececionados através do website e redes sociais, para o Serviço Social da Alzheimer Portugal, tanto na Sede como nas Delegações.

N. Gestão da plataforma de pagamentos online Easy pay.

## **V - AÇÕES NA ÁREA DA FORMAÇÃO E PROJECTOS**

A. Manter e estimular o trabalho de descentralização.

B. Manter as parcerias já existentes e desenvolver novas ações de formação com entidades que trabalhem na área das demências.

C. Desenvolver e otimizar conteúdos, recursos e ferramentas de formação,

A handwritten signature in black ink, appearing to be "J. Soares", written over the logo.

nomeadamente utilizando as novas tecnologias.

- D. Manter e aumentar a oferta formativa.
- E. Realizar a Conferência anual sobre Doença de Alzheimer.
- F. Apresentação de candidaturas a projetos de financiamento e acompanhamento da sua execução.

#### **VI - AÇÕES NA ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:**

O DAF desenvolverá todas as funções e tarefas, nas áreas de intervenção que lhe estão cometidas, no que à globalidade da associação concerne:

- A. Contabilidade
- B. Tesouraria
- C. Economato
- D. Património
- E. Recursos humanos/Pessoal
- F. Articulação com o IEFP
- G. Execução financeira de todos os projetos
- H. Expediente
- I. Arquivo

Em 2015 continuarão a ser desenvolvidos esforços e emitidos normativos atinentes à uniformização de procedimentos, por todos os departamentos e delegações, conducentes a um aumento de eficácia, no que à área administrativa e financeira concerne.

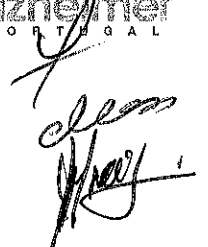
#### **VII - AÇÕES NA ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LISBOA**

##### **A – OBJECTIVOS GERAIS**

Pretende-se que o ano de 2015 seja um ano de consolidação e estabilidade para o Departamento de Serviços de Lisboa (DSL) e respetivas equipas, por forma a continuar a garantir a qualidade dos serviços prestados em todas as valências deste departamento e desenvolver, na medida do possível, as respostas asseguradas aos utentes.

São, assim, objetivos gerais do Departamento:

- A. Alargamento e melhoria dos serviços prestados, apostando na estabilidade das equipas e no modelo de cuidados, baseado na Filosofia Centrada na Pessoa e no trabalho multidisciplinar.
- B. Participação em projetos que garantam ou apoiem a sustentabilidade financeira da Associação, em geral, e do Departamento, em especial.
- C. Desenvolvimento de esforços com vista à realização das obras de adaptação do novo espaço, loja sita no lote 2, da Quinta do Loureiro.
- D. Prestação de apoio aos Cuidadores familiares dos utentes dos Serviços de Lisboa através do funcionamento do Grupo de Ajuda Mútua.
- E. Colaboração na criação e manutenção de um espaço interativo no site da Associação que reflita as respostas existentes em Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Serviços Clínicos Externos e Apoio social (GAPS).
- F. Continuação do Grupo de Suporte da Alzheimer Portugal, aberto a todos os associados e cuidadores de pessoas com demência. O grupo funciona nas instalações de Lisboa, sendo mediado por técnica de Psicologia da Alzheimer Portugal em estreita colaboração com as voluntárias que há muito integram o Grupo.
- G. Continuação do Programa de Apoio na Incontinência (PAI) que apoia os associados mais fragilizados a nível económico na aquisição de materiais para a incontinência.
- H. Colaboração na Venda de Natal da Alzheimer Portugal para angariação de fundos indispensáveis para a continuidade do PAI.
- I. Desenvolvimento de um projeto designado "Cuidar dos Colaboradores", que visa apostar na sua formação on-job (com realização de sessões de formação, a partir dos desafios do dia-a-dia) e saúde (projeto de Ginástica Laboral da área da Fisioterapia), procurando contribuir para a sua motivação e sentido de pertença.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "C. Garcia", written over the Alzheimer Portugal logo.

## **B – OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

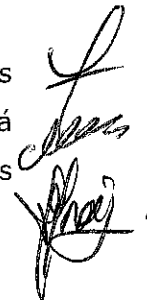
### **Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia – CAD**

- A. Continuação do trabalho desenvolvido, respeitando os acordos de cooperação com a Segurança Social para a valência de Centro de Dia, garantindo a qualidade dos serviços prestados, assentes na Filosofia da Abordagem Centrada na Pessoa.
- B. Criação de vagas a tempo parcial, sendo que as mesmas permitirão aumentar o número de pessoas com demência apoiadas e integrar pessoas em fase inicial da doença.
- C. Aumento do número de vagas na sequência da prevista efetivação das obras de adaptação do novo espaço que permitirão também o alargamento das instalações do Centro de Dia, de forma a melhorar a sua funcionalidade e adaptabilidade às condições físicas dos utentes e garantindo uma melhor acessibilidade.
- D. Persecução do objetivo de Inclusão das pessoas com demência e dos seus familiares na Sociedade, estimulando a sua participação ativa na vida da comunidade, através da realização de atividades como: visitas a Museus, passeios, eventos culturais e outros;.
- E. Solidificação da Solidariedade Intergeracional, através da realização de Sessões com as crianças da Escola do bairro onde se insere o Centro de Dia.
- F. Melhoria da dinâmica de funcionamento do CAD e dos seus instrumentos, através, por exemplo, da criação de novos instrumentos identificados como necessidades, tal como o Boletim de Eliminações.

### **Serviço de Apoio Domiciliário - SAD**

- A. Continuação dos serviços de Apoio Domiciliário no horário das 9h às 21h, assim como das respostas de Fisioterapia e Enfermagem ao domicílio.
- B. Eventual alargamento do número de utentes.
- C. Implementação de um sistema de avaliação da qualidade dos serviços prestados, através da criação de inquéritos de satisfação aos cuidadores,

procurando dar “voz” aos mesmos, para que se possam pronunciar quanto aos aspetos a melhorar ou a alterar. Com a aplicação destes questionários também será possível verificar qual o grau de satisfação face aos serviços prestados, nas suas diferentes dimensões.

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located to the right of the main text block.

### **Serviços Clínicos Externos - SCE**

- A. Continuação dos apoios prestados pelos Serviços Clínicos Externos a cuidadores e a pessoas com demência nas fases iniciais, alargando o número de pessoas abrangidas e participando com o Centro de Dia nas atividades a realizar na Comunidade.
- B. Diversificação dos serviços prestados (exemplo: criação de grupos de motricidade).
- C. Continuação e alargamento do Centro de Atividades Terapêuticas (CAT), o que permitirá aos nossos utentes frequentar durante 2 dias por semana um programa de intervenção multidisciplinar, cujo objetivo é prestar apoio nas primeiras fases da doença, procurando intervir precocemente.
- D. Continuação da prestação de cuidados na área das consultas de Psiquiatria, Neuropsicologia e Fisioterapia.
- E. Abertura a utentes externos do Gabinete de Snoezelen.
- F. Prestação de apoio aos Cuidadores, através do Grupo de Suporte, que se realiza todos os meses no Centro de Dia de Lisboa.

### **Gabinete de Apoio Psicossocial - GAPS**

- A. Continuidade do trabalho desenvolvido pelo GAPS que funciona como “porta de entrada” do Departamento de Serviços de Lisboa, fazendo a triagem de todos os pedidos de apoio que chegam à Associação, fazendo o acolhimento, diagnóstico social e encaminhamentos para os serviços/valências da Associação, bem como para respostas sociais na área de residência.
- B. Continuação do desenvolvimento de um trabalho em Rede e na Comunidade, através da participação da técnica de Serviço Social nas reuniões do CLAS e Juntas

de Freguesia, entre outras.

C. Colaboração com o Departamento de Formação em diversas iniciativas, tais como ações de formação, de sensibilização e das realizadas anualmente em Faro no âmbito da Plataforma de Saúde em Diálogo.

D. Continuação da colaboração no trabalho da área dos Programas Sociais, como o Projeto Cuidar Melhor e o PAI – Programa de Apoio de Incontinência.

### **Banco de Ajudas Técnicas (BAT) e Programas Sociais**

A. Garantia do apoio de ajudas técnicas aos associados, através de uma gestão criteriosa e justa do Banco de Ajudas Técnicas.

B. Diligências para se conseguir apoios para o aumento do número de Ajudas Técnicas, de forma a melhorar e aumentar a capacidade de resposta do BAT.

C. Continuação dos Programas Sociais da Associação, nomeadamente do Plano de Incontinência, cuja verba é angariada pelo trabalho das voluntárias da AP que realizam a Venda de Natal.

## **VIII - AÇÕES NA CASA DO ALECRIM**

### **A – OBJECTIVOS GERAIS:**

Continuação do funcionamento das três valências da Casa do Alecrim (serviço de apoio domiciliário, centro de dia e unidade residencial) seguindo os seus objetivos que estão alicerçados à volta dos seguintes eixos estratégicos:

1. Centrar a ação da Casa do Alecrim na pessoa com demência, visando a defesa dos seus direitos, a sua dignificação e bem estar.

2. Realizar esforços no sentido da gradual seleção e recrutamento de colaboradores com base em perfis funcionais centrados em competências sócio relacionais.

3. Executar as ações do plano de formação para todos os profissionais, que abrangem conteúdos relacionados com a tipologia de clientes, com as intervenções de carácter técnico, com o funcionamento da organização, e com o sistema de



qualidade.

4. Envolvimento dos clientes e familiares no planeamento e realização das ações.
5. Desenvolver trabalho interno tendente à obtenção futura da Certificação para as três respostas sociais - Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos.
6. Criação de um núcleo de voluntários que contribua ativamente para a qualidade de vida dos clientes.
7. Divulgação junto das famílias, cuidadores informais, parceiros e comunidade em geral das melhores práticas no cuidar de pessoas com demência e, nomeadamente, com a Doença de Alzheimer.

## **B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

### **A. Centro de Dia (CAD)**

1. Manter o funcionamento do serviço, procurando diversificar as atividades desenvolvidas com os clientes, tendo em vista a melhoria da sua integração social.
2. Desenvolver parcerias com entidades externas, nomeadamente com a Câmara Municipal de Cascais.

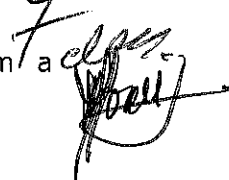
### **B. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD**

1. Continuar a desenvolver esforços no sentido de se aumentar o número de clientes.
2. Desenvolver parcerias com entidades externas, nomeadamente com a Câmara Municipal de Cascais.

### **C. LAR**

1. Consolidação das e formação às equipas afetas a esta valência.

2. Desenvolver parcerias com entidades externas, nomeadamente com a Câmara Municipal de Cascais.

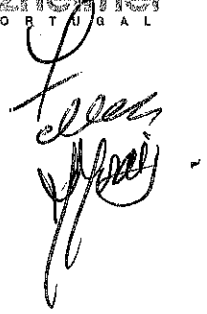
A handwritten signature in black ink, appearing to read "F. Alves", written over the text of the list item.

## **IX – NÚCLEO DO RIBATEJO – NR**

### **A – OBJECTIVOS GERAIS**

1. Manter os serviços de forma a garantir o Acordo de Cooperação com a Segurança Social.
2. Garantir a estratégia de intervenção local e de proximidade, através da manutenção e dinamização dos seus GAPS – Gabinetes de Apoio Psicossocial – em Rio Maior, Mação, Ferreira do Zêzere e Santarém, respeitando a Filosofia e metodologia de intervenção da Alzheimer Portugal, possível através da sua equipa técnica, que intervirá em áreas como na prestação de cuidados diretos de Psicologia e Serviço Social, Formação; Sensibilização da população e projetos na área educativa e da saúde.
3. Aumentar o número de pessoas a apoiar no Distrito de Santarém e apoiar, sempre que nos é solicitado, pessoas do Distrito de Évora, que nos procuram, pela proximidade geográfica.
4. Sensibilizar e informar os equipamentos para a importância das boas práticas na área das demências, continuando o trabalho, desenvolvido em 2014, de promover ações de sensibilização e formação em diversas instituições de todo o Distrito.
5. Apoiar os cuidadores das pessoas com demência, através da realização do GAM – Grupo de Ajuda Mútua – a realizar mensalmente em Almeirim e através de consultas de Psicologia.
6. Estabelecimento de novas parcerias que beneficiem os Associados e as pessoas com demência e de Projetos que valorizem a dimensão comunitária e intergeracional.
7. Manutenção da colaboração e parcerias existentes, como a Parceria com a SCM Fátima Ourém, Instituição Fonte Serrã e outras, continuando a apostar no desenvolvimento do trabalho em Rede, com parceiros na área da educação, social e da saúde.
8. Realização de iniciativas de Angariação de Fundos e de sensibilização da população para a problemática das demências, através da realização de iniciativas

como a Campanha de Arredondamento, Passeio da Memória, entre outras.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "F. Alves" or similar, written over the Alzheimer Portugal logo.

## **B – OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

1. Continuar a prestar um apoio de proximidade através das parcerias com as juntas de freguesia do concelho de Almeirim para efetuar atendimentos ao fim-de-semana nas localidades, possível através do voluntariado de técnica de serviço social.
2. Procurar prestar um apoio de proximidade através da intervenção social e de intervenção não farmacológica nos domicílios.
3. Aumentar o número de pessoas a apoiar através da realização de atendimentos na sede do núcleo e gabinetes – GAPS - em Santarém, Mação, Ferreira do Zêzere e Rio Maior.
4. Sensibilizar e informar os equipamentos para a importância dos cuidados específicos na área das demências, através da realização de ações de sensibilização e de cursos de formação nos próprios equipamentos, em contexto real.
5. Realização, em colaboração com o Departamento de Formação, de Curso de Formação para Cuidadores Formais do Distrito.
6. Analisar a possibilidade de criação de Gabinetes de atendimento Psicossocial no Norte do Distrito (Tomar/Abrantes ou Torres Novas) e sul do distrito (Samora Correia/Benavente/Salvaterra de Magos).
7. Criação de um Grupo Psicoeducativo para Cuidadores Formais, de forma a proporcionar um alívio à sobrecarga que resulta das funções e dos cuidados e, ainda, a garantir sensibilização e formação na área das demências. Será um projeto pioneiro que procurará colmatar um vazio existente que se prende com a indisponibilidade (muitas vezes económicas) das Instituições para Idosos, de formar e apoiar os colaboradores que apoiam as pessoas com demência.
8. Combater o estigma e promover a consciencialização para a problemática das demências apostando na replicação do Projeto Kelembra em diversos concelhos do distrito. Realização de parcerias na Comunidade contando com os Agrupamento de Escolas, as Universidades Séniores e os municípios. Este projeto contempla uma série de sessões com cada turma, que com base no livro da AP " A Kelembra esqueceu" abordam temas como a demência, cuidar de pessoas idosas e

dependentes, a importância da família e culminará com representação teatral, na qual, participam crianças e os seniores da Universidade.

1. Realização do Projeto do Arredondamento com os restaurantes, cafés, farmácias e outras instituições do Distrito, apostando na sua melhoria contínua, de forma a tornar-se numa iniciativa de referência do Dia Mundial da Doença de Alzheimer.

## **X – ACÇÕES NA DELEGAÇÃO CENTRO**

### **1. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS**

#### 1.1. Manutenção dos serviços:

Atendimento geral, Apoio social, Terapia Ocupacional, Acompanhamento Psicológico e Consulta de Avaliação Psicológica, Grupos de Estimulação Cognitiva, Hidroterapia, Snoezelen, Grupos de Ajuda Mútua, Grupos Psicoeducativos e Banco de Ajudas Técnicas, Serviço de Fisioterapia, Espaço Atualidade Informativa.

1.2. Acompanhamento do Núcleo de Aveiro e do Gabinete de Coimbra.

1.3. Dar continuidade aos Grupos de Ajuda Mútua em Coimbra e Aveiro.

1.4. Dar continuidade aos Grupos de Estimulação Cognitiva em Coimbra, no âmbito da consulta de Neurologia dos HUC.

1.5. Dar continuidade ao projeto de sessões de estimulação cognitiva nas IPSS's do concelho de Pombal, que têm institucionalizado doentes com Alzheimer ou outras demências.

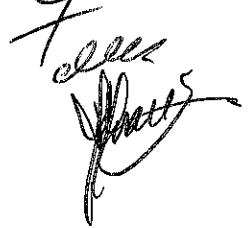
1.6. Manutenção do Centro de Dia para pessoas com Doença de Alzheimer – Centro de Dia do Marquês.

1.7. Implementação da Horta para Todos, em conjunto com a Câmara Municipal de Pombal.

1.8. Dar continuidade ao Grupo de Classes de movimento "Toca a Mexer".

1.9. Dar continuidade ao Grupo Terapêutica de Viúvas.

1.10. Dar continuidade ao projeto "Continuar", no âmbito de cuidados paliativos ao

A handwritten signature in black ink, appearing to be "F. Alves", written over the Alzheimer Portugal logo.

domicílio, dinamizado pela equipa técnica.

## **2. PROJETOS/PARCERIAS**

2.1. Continuação do projeto "EU Sou, no musEU", uma parceria com o Museu Municipal de Pombal.

2.3. Continuação do projeto "Espaço atualidade - tempo de Alzheimer" programa radiofónico.

2.4. Dar continuidade ao projeto R(espírar) Fundo - Programa de Relaxamento para Cuidadores Formais já iniciado em Julho/2013.

2.5. Continuar a colaborar com no PROJETO BIOSENSE - em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra.

2.6. Continuar a parceria com a Associação Portuguesa de Reiki, no âmbito do Projeto de Voluntariado para Cuidadores, iniciada em Setembro de 2013.

2.7. Continuação da participação na implementação de um Banco de Voluntariado no concelho de Pombal, projeto da rede social concelhia.

2.8. Participação nas atividades nacionais do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer.

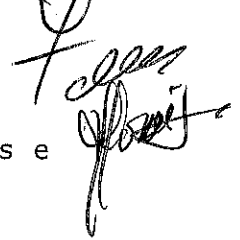
2.9. Participação na criação de Bolsa Nacional de Voluntários e na Bolsa de Cuidadores Formais, de acordo com os parâmetros a definir a nível nacional.

2.10. Convívio com utentes e familiares em Fátima.

2.11. Presença nas Festas do Bodo, com stand.

2.12. Festa de Natal.

2.13. Continuação da participação em todas as atividades implementadas pelo Município, no âmbito o Plano Sénior do Concelho de Pombal.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "F. Silva", written over the Alzheimer Portugal logo.

### **3. FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO**

3.1. Realização de cursos de formação/workshops para cuidadores formais e informais, de acordo com o plano nacional de formação.

3.2. Ações de esclarecimento sobre a doença de Alzheimer, seu impacto na família e comunidade, direitos dos doentes e formas de lidar com os problemas decorrentes desta patologia clínica, bem como sobre as atividades desenvolvidas pela associação.

### **4. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES**

Participação em parcerias, comissões e grupos de trabalho (nomeadamente a participação na rede social do concelho de Pombal e de Coimbra, ABCD S. Romão Coimbra, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro).

### **5. FINANCIAMENTO**

5.1. Manutenção do acordo de cooperação com a Segurança Social para financiamento das atividades desenvolvidas pela delegação com o ISS Leiria.

5.2. Manutenção do acordo de cooperação com a Segurança Social de Leiria no âmbito do Centro de Dia do Marquês, para Doentes de Alzheimer.

5.3. Continuação das diligências, junto de entidades públicas e particulares, para obtenção de fundos que permitam o alargamento do apoio aos associados mais carenciados.

5.4. Desenvolvimento de ações locais perspetivando a atração de novos financiamentos para as atividades da delegação integradas nas comemorações do dia mundial da pessoa com Doença de Alzheimer.

## **XI – ACÇÕES NA DELEGAÇÃO NORTE**

### **1. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS**

1.1. Manutenção e consolidação dos serviços já implementados.

Atendimento geral, acompanhamento psicológico, terapia ocupacional, grupo de suporte, grupos de memória e banco de ajudas técnicas.

1.2. Implementação do Centro de Dia Memória de Mim em Lavra, Matosinhos, com acordo de cooperação com a Segurança Social.

1.3. Continuação do serviço "Grupo de Estimulação" na cidade do Porto.

1.4. Continuação do serviço "Apoio Jurídico".

1.5. Continuação do serviço de Reiki para cuidadores e Pessoas com Doença de Alzheimer.

1.6. Continuação de estágios curriculares na área da psicologia (neuropsicologia e psicologia clínica), terapia ocupacional e musicoterapia no Centro de Dia Memória de Mim.

## **2. PROJETOS**

2.1. Implementação dos Grupos de Snoezelen pelo Centro de Dia aos seus utentes.

2.2. Participação nas atividades nacionais do Dia Mundial da Pessoa com doença de Alzheimer.

2.3. Continuação do projeto "A Kelembra Esqueceu!" nas escolas básicas da freguesia de Lavra.

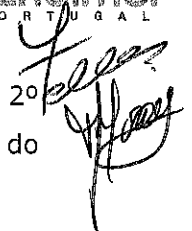
2.4. Implementação do projeto "A Kelembra Esqueceu!" nas escolas básicas da freguesia de Perafita.

2.5. Participação na criação de uma Bolsa Nacional de Voluntários e de uma Bolsa de Cuidadores Formais, de acordo com os parâmetros a serem definidos a nível nacional.

2.6. Realização do Passeio da Memória.

2.7. Implementação do grupo de suporte no hospital Pedro Hispano.

2.8. Continuação de ações de sensibilização para a doença de Alzheimer e promoção dos serviços da Delegação Norte junto de Centros de Saúde e Hospitais.



2.9. Implementação do Projeto "Café Memória" no Espaço "Atmosfera M", no 2º sábado de cada mês, das 10h00 às 12h00, em articulação com a coordenação do Projeto Cuidar Melhor.

2.10. Criação de gabinete "Cuidar Melhor" no Porto, em articulação com a coordenação do Projeto Cuidar Melhor.

### **3. FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO**

2.11. Realização de cursos de formação e workshops para cuidadores formais e informais, de acordo com o Plano Nacional de Formação.

2.12. Continuação da realização de ações de esclarecimento sobre a doença e seus efeitos, direitos dos doentes e formas de lidar com os problemas decorrentes da patologia, bem como sobre a ação desenvolvida pela associação, e criação de protocolos com o objetivo da realização de ações de informação e formação em centros de saúde e juntas de freguesia.

2.13. Acompanhamento de trabalhos de investigação relacionados com a Doença de Alzheimer.

### **4. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES**

4.1. Continuação da participação em parcerias, comissões e grupos de trabalho com interesse para os objetivos da associação Alzheimer Portugal e celebração de novos protocolos de cooperação, nomeadamente com associações de doentes e para doentes, hospitais, centros de saúde, bem como com autarquias locais.

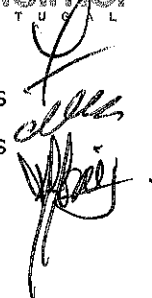
### **FINANCIAMENTO**

1.1. Proposta de celebração de acordo de cooperação com a Segurança Social do Porto para financiamento das atividades desenvolvidas pela delegação.

1.2. Continuação das diligências, junto de entidades públicas e particulares, para obtenção de fundos que permitam o alargamento do apoio aos associados mais carenciados.



1.3. Desenvolvimento de ações locais com vista à atração de novos financiamentos para as atividades da delegação, nomeadamente integradas nas comemorações do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "F. Alves" or similar, written over the text of item 1.3.

## **XII – ACÇÕES NA DELEGAÇÃO DA MADEIRA**

### **1. SERVIÇOS**

1.1 Manutenção e consolidação dos serviços prestados à pessoa com demência e seus cuidadores (Formação; Encaminhamento Social; Banco de Ajudas Técnicas; Visitas Domiciliárias; Apoio Técnico de Enfermagem; Apoio Psicológico; Atividades de Estimulação Cognitiva e Musicoterapia; Grupo Mensal de Convívio).

### **2. PROJETOS**

2.1 Realização das atividades do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer.

2.2 Realização do 4º Passeio da Memória.

2.3 Realização de "dias de alívio" para os cuidadores, passeios e visitas a museus.

2.4 Participação em projetos de âmbito nacional.

2.5 Grupo de Suporte.

### **3. FORMAÇÃO/ INFORMAÇÃO**

3.1 Realização de Cursos de Formação para Cuidadores Formais e Familiares, bem como Workshops para responsáveis de Centros de Dia e Lares, de acordo com o Plano Nacional de Formação.

3.2 Continuação da realização de ações de esclarecimento sobre a doença e seus efeitos, direitos dos doentes e formas de lidar com os problemas decorrentes da patologia, bem como sobre a ação desenvolvida pela Associação, nomeadamente através da presença em congressos, jornadas ou outras iniciativas, com mesas de informação.

3.3 Grupos Psicoeducativos para Cuidadores Familiares.



#### **4. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES**

4.1 Continuação da participação em parcerias, comissões e grupos de trabalho com interesse para os objetivos da Associação Alzheimer Portugal.

#### **5. FINANCIAMENTO**

5.1 Assinatura do Contrato Programa com a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

5.2 Continuação das diligências, junto de entidades públicas e particulares, para obtenção de fundos que permitam o alargamento do apoio aos associados mais carenciados.

5.3 Desenvolvimento de ações com vista à atração de novos financiamentos para as atividades da Delegação, nomeadamente a realização de atividades de angariação de fundos e presença em feiras, bem como outras iniciativas integradas nas Comemorações do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer.

*Handwritten signature*



# **Orçamento**

**Parecer Conselho Fiscal**

**Parecer Revisor Oficial de Contas**

**2015**

*Handwritten signatures and initials at the top of the page.*




**Proposta Orçamento para o Ano de 2015**

DISCRICÃO	SEDE	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	NÚCLEO RIBATEJO	DELEGAÇÃO POMBAL	DELEGAÇÃO POMBAL - CENTRO DE DIA	DELEGAÇÃO FUNCIONAL	DELEGAÇÃO NORTE	NORTE - MEMÓRIA DE MIM	ALAPRAIA	TOTAL
<b>RENDIMENTOS</b>											
VENDAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200
Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	44 000	54 250	22 440	3 650	15 583	39 444	4 800	22 500	15 000	432 394	652 960
Centro de Dia	0	40 500	0	0	0	39 444	0	0	0	0	113 608
Apoio Domiciliário	0	0	15 840	0	0	0	0	0	0	88 130	104 970
Sessões e Consultas	0	0	6 000	2 800	0	0	2 000	13 500	15 000	305 600	54 973
Lar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quilização	40 000	0	0	7 500	4 260	0	2 500	8 000	0	0	55 510
Outros Provetos	4 000	0	0	0	0	0	300	1 000	0	0	5 300
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	195 000	122 862	119 401	64 354	31 675	25 336	24 500	10 000	16 487	698 963	1 308 479
Sector Público Administrativo	70 000	122 552	57 326	62 604	27 640	25 336	0	0	11 487	697 995	1 137 951
Inst. Seg Social, IP	0	102 562	77 326	50 976	23 112	0	0	0	11 487	625 192	894 655
Acordos e Programas:	40 000	0	0	0	4 529	25 336	0	0	0	53 803	123 668
INR	40 000	0	0	0	0	19 558	0	0	0	0	59 958
IEFP	0	0	0	0	4 529	5 278	0	0	0	53 803	63 710
Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	23 000	0	0	0	23 000
Entidades Camarárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15 000	15 000
De Empresas Laboratoriais	30 000	20 000	20 000	11 628	0	0	0	0	0	0	96 628
De Outras Entidades	0	0	22 075	0	0	0	0	0	0	0	22 075
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	105 000	0	0	1 100	0	0	0	0	0	1 968	108 068
Donativos	20 000	300	0	650	3 935	0	1 500	10 000	5 000	0	41 385
De Empresas Laboratoriais	43 000	8 950	0	200	29 692	10 308	4 150	7 200	0	5 000	108 500
De Outras Entidades	43 000	8 950	0	200	29 692	10 308	4 150	7 200	0	5 000	108 500
OUTROS RENDIMENTOS:	3 000	450	0	150	1 022	10 308	3 000	0	0	0	11 630
Reembolso Deslocações e Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reembolso Eventos e Subscrições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Venda de Natal	40 000	0	0	0	0	0	0	200	0	0	8 700
Consignação Irs	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40 000
OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0	0	0	50	27 500	0	1 000	7 000	0	5 000	40 550
Juros de Depósitos	0	0	0	0	0	0	1 200	0	0	0	1 200
Juros de Depósitos a Prazo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>282 000</b>	<b>186 052</b>	<b>141 841</b>	<b>88 104</b>	<b>76 850</b>	<b>75 088</b>	<b>34 650</b>	<b>39 900</b>	<b>31 487</b>	<b>1 137 357</b>	<b>2 073 339</b>

*Handwritten signatures and initials at the top left of the page.*

DESCRIÇÃO	SEDE	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIARIO	NÚCLEO RIBATEJO	DELEGAÇÃO POMBAL	DELEGAÇÃO POMBAL - CENTRO DE DIA	DELEGAÇÃO FUNCHAL	DELEGAÇÃO NORTE	NORTE MEMÓRIA DE MM	ALAPRAIA	TOTAL
<b>CUSTO MERC.VENDIDAS M.P.CONSUMIDAS</b>											
Gabonetes Alternativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Livros/Artigos/Dinamização/Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>											
Electricidade, Combust. Água e Outros Fluidos (Gas)	157 879	50 144	15 088	6 531	12 338	17 664	19 500	4 635	28 853	352 298	651 930
Ferramentas e Utensílios	4 000	7 248	1 728	3 490	3 490	4 181	0	1 600	5 540	63 131	90 817
Livros/Dic/Técnicos	1 000	740	100	200	192	167	0	0	0	2 200	4 599
Material Escritório	4 500	800	200	150	262	211	250	400	262	2 400	9 000
Rendas e Aluguéis:	2 000	1 814	600	600	6	0	6	300	400	29 442	34 862
Despesas de Representação	0	1 814	600	0	0	0	0	300	400	29 442	34 862
Comunicação	20 000	3 450	960	2 280	3 218	790	100	210	650	2 535	34 225
Seguros	6 000	1 590	1 240	427	410	230	0	400	350	4 000	14 637
<b>Deslocações e Estadas:</b>											
Orgãos Directivos/Voluntariado	12 800	2 580	4 588	3 000	195	0	690	500	0	18 110	42 183
Honorários (Receitas Verdes)	6 000	0	0	0	0	0	0	0	0	18 110	35 395
Contencioso e Notariado	50 000	0	0	0	0	0	0	0	0	6 800	6 800
Conservação e Reparação:	1 000	0	0	0	0	0	0	0	0	87 862	156 152
Conservação e Reparação-Equip. Jardim	2 500	3 300	800	75	853	686	100	500	3 500	5 300	17 424
Conservação e Reparação-Veículos e Equipamento	0	2 800	600	0	0	0	0	0	0	5 300	11 400
Conservação e Reparação-Outros	2 500	500	0	0	0	0	100	0	2 000	5 300	11 400
Publicidade e Propaganda	2 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limpeza Higiene e Conforto	2 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância e Segurança	1 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhos Especializados	32 000	2 910	0	0	1 808	1 398	100	0	200	19 130	32 536
Outros Fornecimentos e Serviços	10 000	20 340	1 274	0	289	121	100	0	0	705	3 051
Material Didáctico	0	340	0	0	1 474	9 780	180	225	14 990	82 851	67 934
Energias Eléctricas com Utilidade	0	600	0	0	0	0	0	0	0	350	940
Rouparia	0	750	0	0	0	0	0	0	0	600	1 100
Alimentação	0	15 750	774	0	0	9 705	0	0	14 800	80 677	121 507
Ajuda Telefónica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 210	1 280
Outros Fornecimentos	10 000	3 000	500	75	1 474	0	150	50	200	0	15 474
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>											
Remunerações Certas	128 294	153 485	130 954	52 391	77 633	57 865	28 959	22 561	51 123	500 105	1 181 911
Subsídio de Alimentação	89 853	108 843	91 753	37 121	50 334	37 191	0	342 869	342 869	816 732	1 618 732
Horas Extras/Ordinárias	16 844	17 620	15 709	6 080	14 099	10 889	0	2 387	6 377	87 397	176 819
Subsídios Coordenadores e Outros	8 892	12 609	12 335	3 580	4 015	3 179	0	2 282	5 196	33 599	85 687
Abono para Falhas	0	1 400	0	0	9 788	7 601	0	0	0	4 183	11 520
Isenção Horário	1 134	186	196	0	0	0	0	0	0	4 183	22 982
Dinamidades e Turnos	4 900	2 450	450	0	0	0	0	0	0	1 526	6 426
Encargos sobre remunerações	2 058	966	2 698	526	294	180	0	105	378	5 480	15 261
Seguros Acidentes Trabalho	21 458	25 284	21 275	8 783	13 202	9 618	0	5 011	6 357	64 078	177 238
Medicina, Higiene, Seg Trabalho	1 000	766	1 017	1 017	0	0	0	0	0	2 848	5 631
Quilómetros	0	943	1 200	427	0	0	0	0	0	2 813	5 482
Actividades Formativas	2 500	0	0	0	0	0	0	0	0	1 000	24 975
Condições e Jornadas	9 000	700	100	225	0	0	1 200	200	0	0	2 500
Consumos Dia (Informatizacional 21 de Setembro)	3 000	200	100	175	0	0	1 200	250	0	1 000	6 100
<b>Acordos e Programas:</b>											
IEFP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos e Correções de Exercícios Anteriores	13 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13 000
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>307 674</b>	<b>202 289</b>	<b>145 142</b>	<b>56 147</b>	<b>85 971</b>	<b>75 650</b>	<b>20 700</b>	<b>34 844</b>	<b>76 976</b>	<b>853 403</b>	<b>1 868 505</b>
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>											
Impostos e Correções de Exercícios Anteriores	9 000	195	3 718	0	2 182	2 546	0	0	0	56 715	67 397
<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>											
Juros Supostos	22 000	0	0	0	150	0	0	0	0	61 000	83 150
Juros Supostos	22 000	0	0	0	150	0	0	0	0	61 000	83 150
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO (*)</b>											
AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL (*)	8 000	136	3 718	0	2 182	2 546	0	0	0	56 715	67 397
AMORTIZAÇÃO DE ANOS ANTERIORES (*)	8 000	136	3 718	0	2 182	2 546	0	0	0	56 715	67 397



## **ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO DE 2015**

Em continuidade do que se verificou o ano passado, este ano as atividades da Associação continuam a sentir o impacto da situação difícil que o país atravessa e se reflete sobretudo na falta de capacidade das famílias para custearem os serviços que prestamos, a fraca atividade de mecenato que se verifica e o apoio financeiro público limitado.

Esta conjuntura continua a obrigar aos concomitantes cuidados e ajustamentos, no sentido de otimizar os recursos humanos e materiais disponíveis e é nessa perspetiva que foi elaborado e é apresentado o Orçamento que se segue, ajustando-o, naturalmente ao Plano de Ação que também se apresenta.

A proposta de orçamento para o próximo ano que se submete à aprovação da Assembleia Geral, tem de novo e de uma forma mais articulada a participação de todos os departamentos e delegações e foi debatida a nível de todos os órgãos sociais.

A proposta de orçamento encontra-se discriminada por Sede, Núcleo de Almeirim, Centro de Dia de Lisboa, Apoio Domiciliário de Lisboa, Delegação do Centro, Centro de Dia de Pombal, Delegação da Madeira, Delegação do Norte, Centro de Dia da Delegação Norte e Alapraia.

O orçamento para o ano civil de 2015 prevê rendimentos de € 2.073.339 e gastos de € 1.868.806, apresentando um resultado líquido de € 53.586.

Conforme Plano continua a prever-se a celebração de acordo com a Segurança Social para a abertura e entrada em funcionamento do centro de dia da delegação norte, objetivo não alcançado este ano, embora em termos financeiros se reconheça que esse acordo possa não cobrir todo o ano de 2015.

Para o caso da Casa do Alecrim o orçamento dá cobertura à atividade em plena capacidade daquele equipamento, situação já verificada desde o início do ano, excepto para o caso do Serviço de Apoio Domiciliário, que foi aumentando e agora se apresenta próximo do número máximo de utentes autorizado.

Pela primeira vez é apresentado orçamento próprio para o Núcleo de Almeirim, que antes estava integrado na Sede, permitindo assim uma correta observação das atividades e resultados e capacidade de desenvolvimento.

Os orçamentos dos Centro de Dia e Apoio Domiciliário de Lisboa refletem a reorganização e melhor racionalização, a nível dos serviços, as quais se pretendem continuar e estender a todos os centros de custo da associação.

Os subsídios do Instituto da Segurança Social contemplam os acordos de cooperação celebrados para Núcleo de Almeirim, Centro de Dia de Lisboa, Apoio Domiciliário de Lisboa, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar de Alapraia, Delegação do Centro e Centro de Dia respetivo e para o centro de dia da Delegação

Norte, embora aqui só refletindo essa previsão para o final de 2015, pela incerteza quanto à data de celebração do necessário acordo.

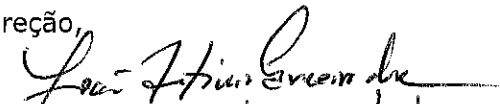
É de referir também, pelo significado, que consta do orçamento, nos rendimentos, a previsível aprovação de candidaturas já apresentadas à Câmara Municipal de Lisboa, para apoio às atividades dos serviços de Lisboa e das atividades de projetos e formação, especialmente a prestação de serviços à Direção Geral de Saúde, já em fase de contratação e ainda a previsível candidatura a projectos do Instituto Nacional de Reabilitação.

Em 2015 prevê-se que continue a desenvolver-se o projeto Cuidar Melhor, com financiamento da Fundação Montepio e da Fundação Gulbenkian, de impacto significativo no orçamento, de igual valor na receita e despesa previstas. E ainda o projeto Ajudar é Cuidar, com financiamento da empresa Pfizer.

O presente Orçamento face à situação económica desfavorável que se continua a verificar no País, carece de acompanhamento cuidado de modo a ajustar a execução, com a capacidade financeira da Associação, devendo envolver mais, responsabilizando, tanto a Direção como os Departamentos e Delegações.

Lisboa, de Novembro de 2014

Pela Direção,

  
João Filipe Gomes de Sá  
Presidente da Associação

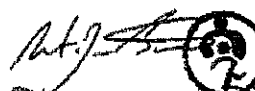





## PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ALZHEIMER PORTUGAL

Na sua reunião de 04 de Novembro de 2014, o Conselho Fiscal da Alzheimer Portugal, tendo analisado o Plano de Acção e o Orçamento para 2015 apresentados pela Direção Nacional, decidiu, por unanimidade, propor à Assembleia Geral que os mesmos sejam aprovados.

O Conselho Fiscal

*Roberto Soares*  
  


ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
AFADA  
Av. de Ceuta, Monte Lote 1, Loja 1 e 2 - 1300-125 Lisboa - Tel: 213610460 Fax: 213610469





**PARECER SOBRE O ORÇAMENTO 2015**  
**ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER PORTUGAL**

**NOTAS PRÉVIAS**

Procedeu a direcção da Associação, nos termos estatutários, à elaboração da proposta de Orçamento para o exercício económico de 2015 para apresentação aos associados e futura votação em Assembleia Geral a celebrar para o efeito.

Foi solicitado ao Revisor Oficial de Contas a apreciação prévia dessa proposta. Acresce que, à semelhança do ocorrido no exercício anterior, na fase de elaboração da proposta de Orçamento foi sendo transmitida a informação e solicitada a opinião do revisor, pelo que todo o processo de elaboração do Orçamento foi por nós acompanhado e oportunamente comentado.

O presente Parecer surge, neste contexto, como corolário de todo o processo de elaboração da proposta de Orçamento.

Reitera-se o que foi sublinhado no parecer emitido a propósito da apresentação do Orçamento para o exercício de 2014 no que se refere à necessidade de rigor no cumprimento das metas estabelecidas e quanto à garantia da sustentabilidade financeira da Instituição.

O actual enquadramento económico bem como as tendências de exigências de relato e transparência são idênticas às do exercício anterior, pelo que se mantem, até pelo zelo pelas boas práticas, a recomendação de preocupação com as obrigações de relato e prestação de contas que clarifiquem o dever de assegurar uma utilização racional e equilibrada dos dinheiros públicos e a existência de uma disciplina financeira indispensável à sustentabilidade da organização.

Neste contexto volta-se a registar como positivo o esforço pelo envolvimento de todas as estruturas regionais da Associação na elaboração do Orçamento, sendo que a proposta em análise corresponde ao agregado das diferentes delegações e centros de custo. Este



esforço de orçamentação carece ainda de algum amadurecimento futuro, em especial no que se refere à tempestividade da informação financeira relativa ao exercício em curso, e que serve de referência à estimativa futura; e ao reforço do sentido de compromisso na execução dos valores projectados e no cabimento orçamental das despesas ocorridas.

### **Apreciação global**

A proposta de Orçamento apresentada assenta na estrutura conceptual adoptada no exercício anterior relativo ao ano económico de 2014, destacando-se, no entanto duas alterações substanciais: a primeira relacionada com a autonomização do Núcleo do Ribatejo, que se assume como um centro de custo próprio e não integrado na sede como no passado; e a apresentação segregada dos resultados anuais finais da exploração da Associação, com a consideração não só dos resultados operacionais e líquidos, mas também a dos meios libertos previstos, que correspondem aos resultados com expressão financeira no exercício e os movimentos financeiros decorrentes dos reembolsos de empréstimos bancários.

A metodologia de consideração de custos baseou-se nas obrigações contratualmente existentes e, no restante, em previsões com referência ao histórico existente.

No que respeita aos rendimentos, ainda que o critério de consideração seja análogo aos dos custos, regista-se que algumas rubricas se baseiam em pressupostos que, à data, não se encontram definitivamente consolidados, como sejam as receitas de quotização e as receitas provenientes dos Centros de Dia de Pombal e Memória de Mim, os quais ainda não se encontram absolutamente definidos e que podem introduzir alguma incerteza na estimativa. Ainda assim, a Direcção optou por considerar valores mais reduzidos que a expectativa original, tentando minorar o eventual desvio de previsão.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderem revelar-se necessários caso não se verifiquem os pressupostos assumidos nos rendimentos identificados no parágrafo anterior, consideramos que a proposta de Orçamento para 2015 cumpre os objectivos do documento revelando condições para o mesmo ser executado.



### **Apreciação específica**

O mapa do Orçamento para 2015 procurou reflectir o resultado expectável da actividade da Associação, através da consideração individual de cada centro de custo e do seu efeito global no consolidado, recorrendo não apenas ao conceito de resultado líquido mas também aos conceitos de resultados expurgados do efeito dos juros e amortizações, e de resultado sem depreciações e amortizações. No primeiro destes dois últimos conceitos, a Associação procurou apresentar os valores mais aproximados da sua actividade operacional independentemente da função financeira e investimento; no segundo, a preocupação foi a de indicar qual o fluxo de caixa gerado pela Associação com a actividade, uma vez que o conceito de amortização não traduz uma real saída de dinheiro.

Registe-se que a Associação adoptou a recomendação de apresentação de contas reflectindo os fluxos de caixa gerados e não apenas os resultados contabilísticos. Por essa razão, além da diferenciação de custos económicos e custos sem impacto na tesouraria focada no parágrafo anterior, a proposta de orçamento para 2015 engloba os movimentos financeiros previstos com o reembolso dos empréstimos bancários.

Seria importante incluir valores relativos à execução do exercício em curso mais actualizados, que permitissem maior rigor nas estimativas consideradas.

É de salientar que, face a 2014, o Orçamento para 2015 prevê um crescimento global das receitas no valor de 2,1% e um crescimento dos custos na ordem dos 10,7%, sendo que os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um crescimento de 14,3% e os encargos com pessoal, 7,1%.

Relativamente ao Orçamento de 2014, apresentado e aprovado em 2013, a actual proposta de Orçamento apresenta diferenças significativas em algumas rubricas, de onde se destacam as receitas provenientes da Prestação de Serviços da Casa de Alecrim com um crescimento de 18,9% e dos Fornecimentos e Serviços Externos com um crescimento de 54,1%; relativamente à Memória de Mím, uma diminuição da previsão de receitas



provenientes da Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração de, respectivamente, 75,1% e 61,9% e uma diferente distribuição de encargos com o pessoal, que em conjunto com a delegação norte, implica um aumento global de 12,6%; relativamente à delegação de Pombal, uma redução global das receitas previstas com Prestação de Serviços de 32,7% e dos Fornecimentos e Serviços Externos em 42% e um aumento de 49% dos encargos com pessoal.

### **Recomendações**

Reitera-se a recomendação efectuada no ano transacto no que respeita à necessidade de relato tempestivo acrescidas de naturais incertezas quanto ao cumprimento dos objectivos propostos em Orçamento recomendam fortemente que haja uma monitorização constante e atempada da actividade financeira da Associação.

A eventual ocorrência de desvios, cuja probabilidade tende a aumentar em contextos de incerteza, deverá ser detectada e acompanhada com a maior brevidade e desencadeados os mecanismos e procedimentos adequados para atender aos efeitos gerados.

Lisboa, 10 de Novembro de 2014

Mário Cabral  
ROC 1144

